

Os Tetigonídeos, comumente conhecidos pelo nome de "esperanças", apesar de ocorrerem com muita frequência, são insetos ainda pouco investigados no Brasil. Com a finalidade de relacionar as espécies de ocorrência regional, estão sendo realizados estudos com representantes desta família no Laboratório de Entomologia da PUCRS, em Porto Alegre. Através de pesquisa bibliográfica, tendo como base os Catálogos de PIR4N (1941, 42, 44) e de SILVA et al. (1968), realizou-se uma listagem de espécies, onde para o Brasil havia citação de 184, das quais 26 estavam referidas para o Rio Grande do Sul. Foram também examinadas as coleções do Museu R. Gomes Costa do IPAGRO da Secretaria da Agricultura, Museu de Ciências da PUCRS, Faculdade de Agronomia da UFRGS e Museu Anchieta, resultando, a nível específico, apenas Lutosa brasiliensis (Stenopelmatinae), ainda não referida para o Estado. Como resultado final foram listadas as espécies ocorrentes no Rio Grande do Sul, conforme números agrupados em subfamílias: Copiphorinae 13, Phaneropterinae 5, Conocephalinae e Pseudophyllinae 2, Agraeciinae, Listroscelinae, Stenopelmatinae, Ehippigerinae e Decticinae 1; acompanham principais sinônimos, distribuição geográfica e documentação em coleções. (CNPq)